



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Projeto de Voto de Pesar n.º 691/XIV/3.ª

Pelo falecimento de Armanda Passos

Faleceu no passado dia 19 de outubro, aos 77 anos, Armanda Passos, referência maior da pintura contemporânea portuguesa.

Nascida em 1944, em Peso da Régua, Maria Armanda Pinheiro da Silva Passos licenciou-se em Artes Plásticas pela Escola Superior de Belas Artes da Universidade do Porto, instituição a que ficou para sempre ligada e de que era uma das principais referências estéticas.

Foi na cidade do Porto que se fixou e onde realizou a sua primeira exposição individual, Pintura e Desenho, em 1981, onde logo se destacou pelas emblemáticas representações de aves e por mulheres de volumes avultados, aproximando-a da arte neofigurativa.

Membro do grupo Série Artistas Impressores, Armanda Passos deixa uma vasta obra, que cruza a pintura, o desenho e a serigrafia, atestando o seu imenso talento – que, segundo a própria, «(...) se foi manifestando devagar».

Foi também com o tempo que surgiu o seu reconhecimento, patente nas centenas de exposições em que participou, individuais e coletivas, em Portugal e além-fronteiras, contribuindo para afirmar universalmente a sua obra, justamente celebrada com as retrospectivas Reservas e Obra Gráfica, que a Universidade do Porto promoveu em 2011, a par da publicação de Armanda Passos – Centenário U.P. – Uma Retrospectiva, de José-Augusto França, Manuel Sobrinho Simões e Luís de Moura Sobral.

Armanda Passos encontra-se representada em coleções públicas (Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Museu de Serralves, Museu do Douro – a que doou parte importante do seu acervo artístico – ou Museu da Quinta de Santiago, em Matosinhos – a que legou também obras significativas) e privadas.

Entre as muitas distinções que recebeu destaca-se a Comenda da Ordem do Mérito, em 2012, pelo Presidente da República Aníbal Cavaco Silva.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

No momento do seu desaparecimento, homenageemos a memória de Armanda Passos, destacando a importância da sua obra, a sua profunda humanidade e sensibilidade – em especial para com as mulheres e os animais –, bem como a sua enorme generosidade.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Armanda Passos, endereçando à sua Família e Amigos as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 22 de outubro de 2021

As Deputadas e os Deputados,